

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/01/2016

Participantes: Responsável Técnico, Nelson de Souza – Diretora Presidente do Guarujá Previdência, Célia Rodrigues Ribeiro - Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa – Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho – Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva. ***Convidados:*** Charles Wellington Alves – Contador da Prefeitura de Guarujá.

Às nove horas do dia treze de janeiro de dois mil e dezesseis reuniram-se os membros do comitê abaixo assinados e os convidados para essa reunião. Dando início aos trabalhos, a Diretora Presidente do Guarujá Previdência Célia Rodrigues Ribeiro procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Leitura da ata e aprovação; **2) Avaliação do Mercado Financeiro:** Começando pelos Estados Unidos, o Banco Central elevou os níveis do corredor da taxa de juros em 0,25% ao ano em dezembro de 2015, na primeira elevação da taxa de juros desde 2006. Cabe ressaltar que a presidente da instituição, Janet Yellen, enfatizou que o processo de aperto da política monetária será gradual, pautado pela evolução dos dados – especialmente daqueles que refletem a dinâmica de preços. Refletindo tal consideração, esperamos que o comitê anuncie ao longo de 2016 outros três aumentos de 25 pontos base. Na Zona do Euro, os resultados eleitorais recentes confirmaram a expectativa de fortalecimento de partidos de oposição, de forma que os desafios de coordenação política devem seguir em pauta ao longo de 2016. No que diz respeito à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) aprovou a alteração dos parâmetros que regem o atual programa de compra de ativos e cortou a taxa de juros. Apesar de fortalecer o viés acomodatório da política monetária, o conjunto de medidas anunciadas não foi suficiente para fazer jus às expectativas do mercado, e novas medidas poderão ser divulgadas ao longo de 2016. Na China, a inclusão do renminbi na cesta de moedas do Fundo Monetário Internacional (FMI) se manteve em destaque ao longo de dezembro, em um acontecimento que não deve gerar grandes impactos em termos de fluxos cambiais. No que diz respeito aos dados mais recentes, o cenário mostrou-se um pouco mais benigno do que o registrado nos meses anteriores, tanto para atividade quanto para inflação. Em todo caso, esperamos que a atividade chinesa apresente uma desaceleração gradual ao longo de 2016. No Brasil, os indicadores macroeconômicos divulgados no final de 2015 se mantiveram alinhados com suas tendências recentes, marcadas pela forte deterioração dos indicadores do

FOLHA 070/200

mercado de trabalho, aceleração da inflação e taxas negativas para os indicadores relacionados à atividade doméstica. Diante de tais notícias, a disposição dos agentes para investir e consumir deve seguir deprimida nos próximos trimestres. Refletindo esse cenário, esperamos que o Produto Interno Bruto (PIB) apresente uma retração de 3,4% em 2016, após uma queda esperada de 3,7% em 2015. A nosso ver, a dinâmica de preços deve seguir pressionada no curto prazo. No entanto, altas mais moderadas dos preços administrados e a redução das taxas de inflação de serviços e alimentos deverão contribuir para uma desaceleração do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ao longo de 2016. Com isso, devemos encerrar este ano com uma variação anual dos preços em torno de 6,7% – uma desaceleração relevante frente aos mais de 10,0% registrados em 2015, mas ainda acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central. Confrontado por uma situação complexa, que inclui balanço de riscos desfavorável para a inflação e atividade deprimida, avaliamos que o Banco Central do Brasil (BCB) ainda se depara com um dilema na condução da política monetária. Tendo em vista o conjunto de informações disponíveis até o momento, esperamos que a autoridade monetária retome o ciclo de alta da taxa de juros, com duas elevações de 50 pontos-base (bps), a serem distribuídos no primeiro trimestre de 2016. Além disso, nosso cenário base contempla cortes na taxa Selic equivalentes aos aumentos esperados para o primeiro trimestre, de forma que a taxa de juros deverá encerrar 2016 no mesmo nível vigente no final de 2015. **3) Rentabilidade:** a rentabilidade do mês dezembro/15 foi de R\$ 2.027.281,67 (dois milhões vinte e sete mil duzentos e oitenta e um reais e sessenta e sete centavos). **4) Aportes dos Segurados:**

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PMG	06/01/2016	08/01/2016	06/01/2016	08/01/2016	4.883.848,26
	1.336.480,02	1.591.626,21	892.662,34	1.063.079,69	
PMG 13º Sal	06/01/2016	08/01/2016	06/01/2016	08/01/2016	4.785.179,33
	1.317.525,74	1.569.053,38	866.581,01	1.032.019,20	
CAMARA DEZ	21/12/2015	21/12/2015			107.926,25
	49.260,94	58.665,31	-	-	
INATIVOS CAMARA DEZ	21/12/2015				13.463,55
	13.463,55	-	-	-	
INATIVOS PMG 13 SAL	18/12/2015				24.550,91
	24.550,91	-	-	-	

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
INATIVOS PMG DEZ	30/12/2015				
	27.193,02	-	-	-	27.193,02
BENEFICIOS DEZ	08/01/2016		08/01/2016		
	36.701,82	-	28.977,37	-	65.679,19
BENEFICIOS OUTUBRO		10/12/2015			
	-	43.010,63	-	34.412,14	77.422,77
BENEFICIOS 13 SAL	18/12/2015		18/12/2015		
	28.567,53	-	23.747,27	-	52.314,80
GUARUJÁ PREV	08/01/2016	08/01/2016	08/01/2016	08/01/2016	
	407,80	485,65	2.310,21	2.751,28	5.954,94
GJA PREV 13	18/12/2015	18/12/2015	18/12/2015	18/12/2015	
	271,86	323,77	1.402,07	1.669,75	3.667,45
TOTAL	2.834.423,19	3.263.164,95	1.815.680,27	2.133.932,06	10.047.200,47

5) Aplicação do aporte: os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor de **R\$ 10.047.200,47** (dez milhões quarenta e sete mil duzentos reais e quarenta e sete centavos) até a data desta reunião, quando foi definido que esse valor deveria ser resgatado e aplicado diversificada mente dentro da Política de Investimentos do Guarujá Previdência. **6) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** o valor de **R\$ 460.000,00** (quatrocentos e sessenta mil reais) referente a taxa de administração e o valor de **R\$ 600.000,00** (seiscentos mil reais) para pagamentos dos benefícios, e inativos. **7) Aplicações:** Dentro da Política de Investimentos, analisando o desempenho dos fundos junto ao site “compara fundos” e acatando algumas sugestões da empresa Credito e Mercado que continua a mesma no sentido de a longo prazo, identificamos uma melhora nas condições macroeconômicas e reposicionamos a estratégia para investimentos nos vértices mais longos de 40% para 60% (no máximo 10% em ima –B 5+ ou IDKA 15 ou 20, o restante no IMA-B e IMA-Geral). O reposicionamento deverá ser gradativo, visando formar um preço médio para a carteira. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1 ou IMA-B5. Na renda variável, mantemos nossa recomendação de

uma exposição reduzida. E pesquisas comparativas de rentabilidade entre os fundos, os valores deverão ser aplicados com o seguinte direcionamento:

Aplicar Fundo Geração Futuro Seleção Fia	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo IMA B5 CEF	R\$	1.400.000,00
Aplicar no Fundo IMA B5 do Banco Santander	R\$	1.400.000,00
Aplicar no Fundo IPCA 2019 do Banco Itaú	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo Caixa IPCA 2018 da CEF	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo Caixa IPCA 2020 da CEF	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo Caixa IPCA 2024 da CEF	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo Caixa IPCA 2030 da CEF	R\$	1.000.000,00
Aplicar no Fundo Disponibilidade CEF	R\$	187.200,47
Transferência da Taxa de Administração	R\$	460.000,00
Transferência para Pagto Benefícios e Inativos	R\$	600.000,00
TOTAL	R\$	10.047.200,47

8) Certificação CPA10: Os membros do comitê de investimento Sr. Nelson de Souza e da Sra. Célia Rodrigues Ribeiro, terão seus certificados vencidos em março e abril respectivamente, os mesmos irão renovar a certificação. Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Célia Rodrigues Ribeiro
Diretora Presidente

Nelson de Souza
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa
Gerente de Planejamento, Orçamento
Contabilidade e Finanças

Aline Borges de Carvalho
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva
Gerente de Previdência